

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: AS DIMENSÕES AFETIVAS NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA.



Daniela Gobbo Donadon
Prof. Dr. Sérgio Antônio da Silva Leite
Grupo de Pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita
FACULDADE DE EDUCAÇÃO- UNICAMP
Agência Financiadora: FAPESP

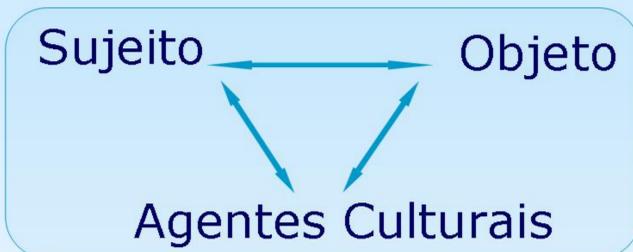


Palavras-chave: Afetividade – Educação de Jovens e Adultos - *Autoscopia*

Introdução

A pesquisa em andamento aqui apresentada tem por objetivo pesquisar as relações afetivas nas práticas pedagógicas envolvendo jovens e adultos, com foco nas relações que se estabelecem entre professor e aluno.

Pretende-se identificar, descrever e analisar as dimensões afetivas na mediação pedagógica em sala de aula, durante o desenvolvimento das atividades educacionais, dando ênfase nas relações que se estabelecem na mediação da professora entre alunos e os objetos de conhecimento. Considera-se que a relação aluno - conhecimento não é direta, mas mediada por agentes culturais. Pressupõe-se que a qualidade da relação que se estabelece entre sujeito e objeto é também de natureza afetiva e depende da qualidade da história de mediações vivenciadas.



As bases teóricas fixam-se na área da Psicologia, nas contribuições de autores sócio-interacionistas, principalmente em VYGOTSKY (1993, 1998) e WALLON (1968, 1979).

Metodologia

Foi utilizado o procedimento de *autoscopia*: após a realização de filmagens da sala de aula e a edição do material, os vídeos foram exibidos aos sujeitos durante sessões onde os mesmos eram instigados a verbalizarem sobre as práticas observadas, incluindo sobre seus sentimentos, gerando os dados da primários da pesquisa.

Sujeitos:

Foram sujeitos desta pesquisa alunos em processo de escolarização, na FUMEC de Campinas (Fundação Municipal para a Educação Comunitária). A sala de aula observada era formada por grupo heterogêneo, englobando adolescentes e idosos. Todos concordaram em participar desta pesquisa.

Resultados Esperados

Na análise, os dados obtidos serão agrupados em núcleos de significação, baseando-se na abordagem teórica assumida, sem deixar de dar a devida importância ao caráter social ao qual a modalidade EJA nos remete.

A pertinência da pesquisa firma-se na relevância social do tema, na atualidade e importância da questão da Afetividade e nas possibilidades de contribuir para o maior conhecimento da temática ainda pouco pesquisada.



Considerações Finais

As dimensões afetivas não podem mais ser ignoradas e devem ser pensadas, pelos professores, no planejamento educacional, uma vez que as decisões assumidas por eles têm repercussão marcadamente afetiva e consistem no diferencial que pode transformar a experiência de aprender em uma interação de sucesso ou de fracasso.

Bibliografia Básica

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

LEITE, S. A. S. (org.) **Afetividade e práticas pedagógicas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

WALLON, H. **Do acto ao pensamento**. Lisboa: Moraes Editores, 1979.